

Impresso fechado,
pode ser aberto pela ECT.



**Informativo do Conselho Regional
de Contabilidade de Minas Gerais**

Belo Horizonte
Ano XVI Nº. 136
Março/Abril 2009

Semana do Contabilista

Gilberto Gil fará show nas comemorações do Dia do Contabilista.

PÁGINA 9

Evento

Sala de treinamento é inaugurada durante o II Seminário de Delegados Seccionais.

PÁGINAS 8 E 9

Fiscalização

Decore Eletrônica garante a autenticidade do documento emitido.

PÁGINA 15

Um contador de sucesso

Entrevista especial com o contador João Bosco de Castro.

PÁGINA 16

www.crcmg.org.br



**Mala Direta
Postal**

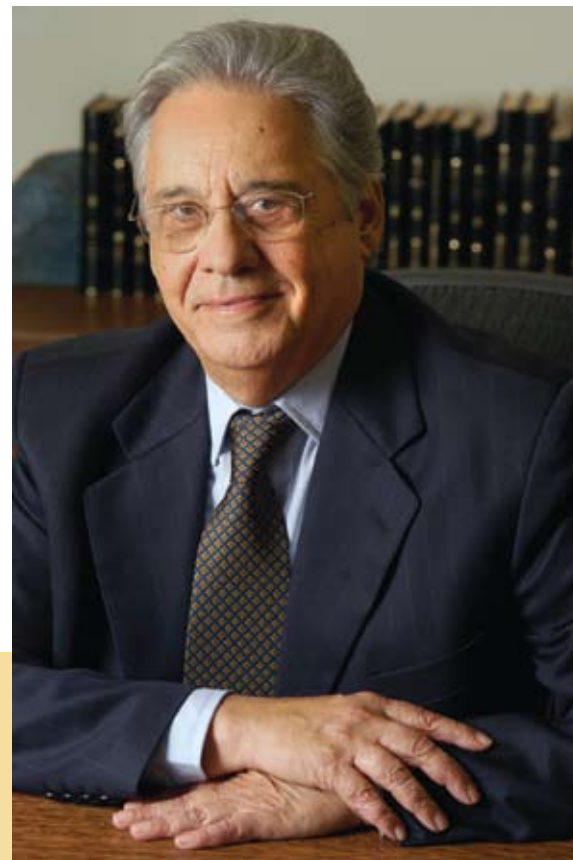
9912227217/2008-DR/MG
CRCMG

/// CORREIOS ///

JORNAL DO CRCMG

VII Convenção contará com a presença do professor FHC

O professor Fernando Henrique Cardoso (foto) proferirá palestra magna na VII Convenção de Contabilidade. O evento será promovido de 21 a 23 de outubro, em Belo Horizonte, no Minascentro. Na ocasião, será realizada a edição 2009 do Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científica Prof. Doutor Antônio Lopes de Sá, com o tema *Informação Contábil – agregando valor ao capital*. **Página 4**



Ensino a distância

Pensando em oferecer educação continuada de qualidade e sem barreiras, o CRCMG inova, mais uma vez, e investe na educação a distância, através de parceria com o SENAC Minas. Usando a tecnologia como aliada, o método traz novas possibilidades de adequação à rotina do aluno. O resultado é a oferta de cursos com temas diversificados e de interesse da classe contábil, aliados à experiência pedagógica do SENAC. **Página 5**



CRCMG

Conselho Diretor 2008/2009

Presidente

Paulo Cezar Consentinio dos Santos
1º Vice-Presidente de Administração e Planejamento
Walter Roosevelt Coutinho
Vice-Presidente de Ética e Disciplina
Edivaldo Duarte de Freitas
Vice-Presidente de Fiscalização
Geraldo Bonfim e Silva
Vice-Presidente de Registro
Alencar Pereira da Costa
Vice-Presidente de Controle Interno
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional
Sandra Maria de Carvalho Campos

CONSELHEIROS EFETIVOS

Alencar Pereira da Costa
Antônio Baião de Amorim
Célio Nério Pavióne
Edson de Souza Rocha
Edivaldo Duarte de Freitas
Evandro Avelar Cambraia
Geraldo Bonfim e Silva
Gualter Alves Barreto
Hilda Ramos Porto
José Eustáquio Geovanini
José Francisco Alves
José Nascimento de Aguiar
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Nilton de Aquino Andrade
Nourival de Souza Resende Filho
Paulo Cezar Santana
Paulo Cezar Consentinio dos Santos
Romualdo Eustáquio Cardoso
Rosa Maria Abreu Barros
Sandra Maria de Carvalho Campos
Sebastião Wagner Valim
Sidnei José Aquino Focus
Sérgio Dias Bebbiano
Walter Roosevelt Coutinho

CONSELHEIROS SUPLENTE

Agnaldo Corrêa da Silva
Alexandre Bossi Queiroz
Antônio de Pádua Soares Pelicarpó
Célio Silva Neves
Daisy Lorenzato
Edna Mendes Hespanhol Costa
Eduardo Lara e Silva
Flávio Henrique Xavier Faustino
Francisco José Trindade de Sales
Geraldo César Frutuoso Guimarães
Irene Corrêa da Rocha Reis
Jacqueline Aparecida Batista de Andrade
José Mayrink de Lima
Jason Batista Duarte Filho
José William Rodrigues da Silva
Márcia Wanderley Pereira
Marcos José de Faria
Nilson Geraldo Marques
Oscar Lopes da Silva
Otorino Neri
Regina Lopes de Assis

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira - MG 06296 JP

Redação: Vanessa Albergaria - MG 09099 JP

Publicidade: Andreza Bitarães

Projeto e Edição Gráfica: Grupo de Design Gráfico

Revisão: Geraldo Magela de Faria

Fotos: Eduardo Batista e arquivo CRCMG

Fotolito e Impressão: Rona Editora Ltda

Tiragem: 40 mil exemplares

CRCMG - Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

Rua Cláudio Manoel, 639 - Funcionários

Cep 30140-100 - Belo Horizonte MG

Tel: (31) 3269-8400

E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

www.crcmg.org.br

Palavra do Presidente

Bizantinos e desnecessários

Os políticos brasileiros, salvo poucas e honrosas exceções, poderiam, sem nenhuma ofensa, serem chamados de Bizantinos em seu sentido figurado, pejorativo, ou seja, frívolos, inúteis, desnecessários, pois continuam a nos brindar a cada momento com as mais estapafúrdias situações de desprezo pelo povo, pela ética, pela moral, pelos mais elementares deveres de cidadania e respeito ao bem público. Nasceram e se elegeram para se locupletarem e usam a política como meio de dar suporte às suas mais diversas falcaturas, contando ainda com o benefício do corporativismo, da imunidade parlamentar e do foro privilegiado, que, nos casos da Corregedoria, são seus próprios pares, envoltos também, na maioria das vezes, em suspeitas ainda piores. Quando denunciados e apanhados com a "boca na botija", partem sempre para o contra-ataque, tentando desqualificar o denunciante, minimizando a situação, e exigindo provas físicas, concretas e cabais, como se o crime "fizesse ata de suas decisões". Quando apanhados, refutam as acusações com as mais mirabolantes histórias, dignas de qualquer best seller de ficção, e não resistem a mais de meia hora de questionamentos e investigação. Ainda assim continuam livres, leves e soltos, com o beneplácito dos companheiros a quem muito rapidamente, talvez na próxima sessão, deverão "pagar aquele favor".

Fala, Contabilista!

Senhor Presidente,
Parabéns pela iniciativa, e pela sua atuação no CRCMG, pois tem sido motivo de orgulho, para todos nós, ter um Presidente tão dinâmico e comprometido com a classe contábil. Com muita satisfação, confirmo minha presença no II Seminário de Delegados. Atenciosamente,
Emília Maria Meireles de Oliveira Lima
Delegada do CRCMG em Nanuque.

Senhor Presidente,
Primeiramente, quero parabenizá-lo pela ótima contribuição que o CRC/MG vem dando ao desenvolvimento dos profissionais de contabilidade e que mais uma vez promoveu um evento singular, mas de importantíssimo valor para nós, profissionais, que buscamos o desenvolvimento contínuo visando a melhoria da qualidade dos nossos serviços. Infelizmente, por ter um compromisso posterior não consegui parabenizá-lo ao final, apesar de ter assistido a toda a palestra, que foi muito boa. Sem mais para o momento, reforço os meus votos de agradecimento e aproveito para lembrá-lo do meu interesse em participar do GT Escritório Contábil. Atenciosamente,
Vagner Antônio Marques
Belo Horizonte MG.

Cheios de vantagens e mordomias, pois, além do salário – que já seria muito em função da produtividade – recebem verbas de paletó, alimentação, cliques, aluguel, assessores, segurança, motorista, gasolina, carros, telefone, secretárias, etc., etc., das quais não prestam conta, ou melhor, não teriam como prestar, pois, tal como os salários, ninguém sabe – cadê a transparência – onde foi parar? Por que a maioria gasta para se eleger mais do que vai ganhar durante o mandato? Ninguém jamais conseguirá resolver esta equação, que só tem uma variável "D", de desonestidade.

Não raras vezes as TVs mostram os plenários vazios, e recessos e mais recessos são anunciados. Como justificativa, afirmam, despudoradamente, que a atuação parlamentar com as bases eleitorais é mais importante que a presença em sessões do Congresso. A política virou sinônimo de negociatas, política, fortuna fácil, cargos, prestígio, QI, tráfico de influência. Com isso, muitos passam mais de um mandato sem apresentar um único projeto, sem defenderem seus eleitores, nem o povo, uma única vez, escondidos no chamado "BAIXO CLERO", longe dos holofotes que poderiam identificá-los, mostrando sua inutilidade, sua incapacidade e sua omissão; e, mesmo assim, são reeleitos, muitas vezes, por vários e vários mandatos. Qual

a sua plataforma, o que tais candidatos apresentam para garantir a autenticidade da pretensão? Nada, a não serem "Cestas Básicas" e favores como ambulâncias e cartões de visita, indicando para cargos e empregos públicos apaniguados recíprocos, "pois é dando que se recebe".

E quando achávamos que já havíamos ouvido e visto tudo a respeito desta "nobre classe", eis que aparece o "TAJ MAHAL BRASILEIRO", ou seja, o Castelo de São João Nepomuceno, propriedade de um "Nobre Deputado" que não pode ter nem conta bancária em seu nome, pois corre o risco de ter seu saldo sequestrado para pagar impostos e contribuições sociais sonegados. Recebe na boca do caixa, como noticiou a imprensa, com a mesa da Câmara a lhe dar cobertura em mais este ato acintoso de agressão à ÉTICA e à MORAL.

Tal como em antigo programa de TV, o céu é o limite para estes "insignes" cidadãos, Bizantinos e desnecessários.



Paulo Cezar Consentinio dos Santos
PRESIDENTE DO CRCMG

Professor Paulo,
Novamente lhe agradeço pela imensa gentileza de apoiar-me nessa busca contínua pelo conhecimento contábil e sua propagação! Parabéns pela gestão e pela postura ativa! Pode contar comigo sempre!
Robson Nunes
Belo Horizonte MG.

Caro Presidente Paulo Consentinio,
Desejo congratulá-lo pelo excelente encontro realizado no dia 05/03 e pelo maravilhoso trabalho feito no nosso Conselho. Realmente o senhor tem demonstrado muita sabedoria, experiência e capacidade na sua gestão e no uso da palavra. As autoridades das Receitas foram muito receptivas e reconheceram a importância da Classe, além de abrir um diálogo muito interessante no sentido de resolver as demandas e necessidades dos contabilistas e contribuintes. Os projetos, ações e ideias apresentadas para 2009, também, foram excelentes. No entanto, o que chamou mais a atenção e provocou surpresa foi a confirmação da palestra com o FHC. Acredito que não foi fácil, mas, com o empenho de V.Sa. e sua equipe, conseguiu o grande feito. Abraços fraternos e, se precisar, pode contar comigo.
Reginaldo Calixto
Itabira MG.

Colegas do CRCMG:
Através da pessoa do dinâmico presidente do CRCMG, Sr. Paulo Cezar Consentinio dos Santos, quero agradecer as felicitações recebidas pela passagem do nosso aniversário. Muito obrigado e sucesso a todos os colegas do Conselho, do qual tenho muito orgulho de participar. Abraços.
Francisco de Assis - CRCMG 36.877
Itambacuri MG.

Excelência,
Estou cada vez mais envaidecido com a atuação desse Conselho Diretor. A realização do II Seminário de Delegados Seccionais do CRCMG consagra essa atuação. Seminário este que reafirma o compromisso desse Conselho quanto ao aprimoramento e interação dos representantes desse conceituado órgão de uma das mais importantes classes de profissionais. O sucesso do evento deve-se principalmente ao exemplo singular dessa presidência. Sinto-me honrado em pertencer a esse grupo de empreendedores responsáveis. Inclusive, me coloco à disposição para contribuir juntamente com os grupos de trabalhos.
Atenciosamente,
Contador José Francisco Peixoto
Delegado do CRCMG em Caratinga.

DECORE eletrônica: documento de origem controlada

Antonio Baião de Amorim *

No Brasil, principalmente num período em que o País não acompanhava o mundo no tocante à utilização em grande escala de tecnologia – hoje esse quadro é bastante diferente – e antes da chamada globalização, as pessoas, dentre elas os empresários, faziam uso de declarações emitidas pelos contadores para fins de comprovação de renda.

Visando a padronização deste procedimento, no ano 2000 o Conselho Federal de Contabilidade editou Resolução criando a DECORE – Declaração Comprobatória de Rendimentos.

Num primeiro momento, os contabilistas precisaram solicitar ao CRCMG autorização para confeccionar blocos de DECORE e passou-se a ter maior controle, vez que somente eram autorizados a confeccionar em gráfica o documento aqueles profissionais devidamente regulares com o Conselho Regional.

À época, os usuários da DECORE, principalmente instituições financeiras, faziam questão do documento nos moldes do estabelecido pela Legislação do CFC.

Em seguida, veio a discussão judicial da possibilidade de exigência ou não da DECORE, e tal discussão só teve desfecho

em 2005, oportunidade em que ficou mantida a exigência da DECORE e suspensa a exigibilidade da DHP – Declaração de Habilitação Profissional, em nosso Estado. Todo o trabalho anterior de sensibilização havia se perdido e já não era possível contar com o consenso quanto à exigência do documento.

Nesse ínterim, não mais era necessário solicitar ao CRC a autorização para confecção dos blocos em gráfica. O CRCMG deixou disponível no site institucional um modelo para utilização pelos profissionais, inclusive orientando quanto à não exigibilidade, em MG, da DHP.

Hoje, numa outra realidade no que se refere à aceitação e exigência da DECORE, bem como a razoável facilidade com que os profissionais de contabilidade operam os meios tecnológicos, o CRCMG implementou a DECORE eletrônica, visando atendimento on-line aos profissionais que farão a emissão dos documentos diretamente no site do Conselho e manterão no banco de dados as declarações emitidas que poderão ter seus dados recuperados, quando da necessidade de consulta e no caso de nova emissão para o mesmo beneficiário. Bem como será possível ao solicitante confirmar a autenticidade do documento.

Este é apenas um dos serviços disponíveis eletronicamente aos contabilistas de Minas Gerais. A cada dia o CRCMG está mais próximo do contabilista, com a utilização da tecnologia, para atendimento autônomo e em tempo real.

Antes de emitir a DECORE ELETRÔNICA

A pessoa solicitante poderá, em substituição à exigência da DECORE, fazer uso da declaração de imposto de renda pessoa física, compor renda com outra pessoa, como marido, esposa ou familiar, para justificar o valor necessário, pois sabemos que em muitos casos a renda não é suficiente para a compra de um veículo, financiamento de imóvel, aluguéis e outros. Quase sempre o rendimento exigido é três vezes o valor da prestação no caso de financiamento ou aluguel. O contabilista exerce papel importante nesta definição do valor da DECORE, a partir do motivo pelo qual ela está sendo exigida.

Quando o contabilista emite a DECORE, está avalizando a pessoa, garantindo à instituição solicitante que aquela renda é verídica. A comprovação da renda via DECORE é a própria capacidade de pagamento que estamos atestando em relação àquela pessoa.

Ao emitir uma DECORE, é preciso verificar o reflexo no imposto de renda da pessoa física e efetivar o recolhimento de imediato, inclusive sujeito ao carnê-leão se possuir mais de uma fonte de renda. Uma boa notícia para o cliente é que este imposto pago por ocasião da DECORE pode ser objeto de restituição parcial ou total na declaração de ajuste anual. E ainda, se sócio de empresa, deve oferecer à tributação previdenciária na GFIP da empresa e, se devido, pagar a contribuição previdenciária patronal (2 atividades do SIMPLES, empresas de lucro presumido e lucro real). A atual legislação exige muitas pesadas pela omissão, atraso ou pela retificação da GFIP, inclusive vinculadas ao valor da contribuição. Atente-se a este detalhe.

Não é demais lembrar que em qualquer hipótese tais valores constantes da DECORE a título de rendimento tributável e ou isento devem ser lançados na contabilidade da empresa. Se houver mau uso do documento, os livros contábeis serão a prova cabal da forma criteriosa e da boa prática adotada pelo profissional de contabilidade para lastrear a declaração.

* Conselheiro do CRCMG. Presidente da Baião Consultoria e Contabilidade. Diretor da FACISABH. Conselheiro da Junta de Julgamento Fiscal da PBH. Especialista em Gestão Financeira.

Ao Conselheiro do CRCMG Antônio de Pádua Soares Pelicarp: Os contabilistas de Alfenas e Região vêm agradecer pela brilhante palestra sobre a Lei 11.638 e MP 449 proferida por V.Sa. no dia 12 de fevereiro na sede do Instituto Educacional Empreendedor em Alfenas, oportunidade em que pudemos entender as modificações ou modernizações por que nossa profissão vem passando. Agradecemos também ao CRCMG por nos proporcionar, através de seus conselheiros, momentos como esse.

Valmir Rodrigues da Silva
Delegado do CRCMG em Alfenas.

Sr. Paulo Cezar, Boa Tarde!!! Gostaria de cumprimentá-lo pela inauguração da nova Sala de Treinamento na Sede do CRCMG e dizer que o seminário ocorrido no dia 05/03/2009 foi muito proveitoso!!! É de uma importância nosso comparecimento, bem como a participação de secretários da SEF/MG e da Receita Federal, o que torna o seminário mais dinâmico e traz uma relação confiável entre os representantes do Governo e nossa classe que cada vez mais tem se tornado mais valorizada!!! Importantes também foram os temas abordados e discutidos na reunião através da pauta proposta. Que Deus o continue abençoando, dando paz e saúde para continuar conduzindo nosso Conselho. Parabéns, Um grande abraço,
Matheus Diamantino P. Ribeiro
Delegado do CRCMG em Passa Quatro.

Prezado Presidente: Nós é que agradecemos esta iniciativa, que vem agregar mais nossa Classe. Continue a ser esta pessoa especial, e, cada vez, mais me orgulho de ser seu AMIGO. Conte comigo para qualquer coisa, hoje e sempre. Atenciosamente,
Contador Mário Lúcio Gonçalves de Moura
Delegado do CRCMG em Contagem.

Saudações, Prof. Consentino: Paz e Bem! Estou enviando este e-mail para lhe agradecer pela passagem que o CRCMG disponibilizou, tal como o investimento que o mesmo instituto faz com pesquisadores iniciantes e independentes como eu. O meu muito obrigado. Desde já, gostaria de apresentar-lhe a querida associação APOTEC, que existe há mais de 30 anos em Portugal e promove, além de cursos com qualidade, uma invejável lista de prêmios relacionados com a análise financeira e a história da Contabilidade. A APOTEC financiou a minha estada, me concedeu as três premiações internacionais e merece uma relação com o CRCMG em eventos referentes à cultura da história da Contabilidade (...).
Contador Rodrigo Antônio Chaves da Silva
Raul Soares MG.

Pessoal, Ontem (05.03), quando fiz uso da palavra no plenário do CRCMG, no momento em que explanava resumidamente o conteúdo do assunto, ouvi gargalhadas no plenário, não entendi (...). A atitude de colegas me deixou desconcertado, (...) com as gargalhadas, os presentes foram unânimes em afirmar que acharam engraçado pela maneira simplória da exposição rápida, mas com conteúdo, que todos ali ou quase todos não teriam coragem de apresentar. Afirmei a todos que não se tratava de coragem, mas de levarmos a sério quaisquer assuntos de que tratamos, pois sem conhecimento das ocorrências não se tem como aprimorar. A minha intenção foi e continuará sinceramente com o objetivo de troca de informações das partes interessadas, no caso a SEF/MG, representada e muito bem por V.Sas. e a classe contábil. Acredito que não adianta ficarmos reclamando se não apresentamos possíveis e eventuais problemas, pois a falta de informação prejudica o aperfeiçoamento. Se em alguma oportunidade utilizei de palavras inadequadas, me desculpem, não tive e não terei nenhuma razão com esse objetivo, mesmo porque os erros acontecem de parte a parte, a questão é resolvê-los. Pessoalmente, espero que oportunidades como a de ontem possam ocorrer com mais frequência, se possível com a criação de visitas itinerantes nos moldes previstos pela RFB, que com certeza beneficiarão empresários, funcionários da SEF/MG e classe contábil. Certo do apreço e compreensão, sou grato.
Masao Simaya
Delegado do CRCMG em Campina Verde.

Caríssimo Masao, não se incomode com estas manifestações. Siga em frente dando sua contribuição, pois isto é o mais importante. Um grande abraço e sucesso sempre. Paulo Consentino

Caro Presidente, Como sempre nos dando aquela força, obrigado. Bom dia e ótimo fim de semana a todos. Masao Simaya – Delegado Seccional de Campina Verde.

Professor FHC irá proferir palestra magna na VII Convenção de Contabilidade



Está confirmada a presença do professor Fernando Henrique Cardoso na solenidade de abertura da VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais, no dia 21 de outubro. Na ocasião, ele irá proferir palestra magna.

As inscrições para a Convenção já estão abertas e devem ser feitas pelo portal www.crcmg.org.br. O evento acontece de 21 a 23 de outubro, em Belo Horizonte, no Minascentro. Na oportunidade, será realizada a edição 2009 do Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científica Prof. Doutor Antônio Lopes de Sá, com o tema *Informação Contábil – agregando valor ao capital*.

Confira a programação do evento:

DIA 21 – Quarta-feira

- 14h** Credenciamento
- 19h** Solenidade de Abertura
 - Presidente do CFC, *Maria Clara Cavalcante Bugarim*
 - Presidente do CRCMG, *Paulo Cezar Consentino dos Santos*
 - Autoridades
- 20h** Palestra Magna
 - *Professor Fernando Henrique Cardoso* - Presidente da República Federativa do Brasil por dois mandatos consecutivos (1995-2002) (confirmado)

DIA 22 – Quinta-feira

- 9h** Palestra “Convergência para as Normas Internacionais de Auditoria: significado e desafios”
 - *Ana Maria Elorrieta* - Presidente do Ibracon Nacional (confirmado)
- 10h30** Apresentação de Trabalhos
- 12h** Almoço
- 14h** Palestra (área de educação e pesquisa em contabilidade)
 - *Carlos Renato Teófilo* - Coordenador Geral de Contabilidade do Tesouro Nacional (confirmado)
- 16h** Apresentação de Trabalhos
- 17h** Palestra (área de contabilidade para usuários externos)
 - *Eliseu Martins* (a confirmar)

DIA 23 – Sexta-feira

- 9h** Palestra (área governamental)
 - *Paulo Henrique Feijó* - Coordenador Geral de Contabilidade do Ministério da Fazenda (a confirmar)
- 10h30** Apresentação de Trabalhos
- 12h** Almoço
- 14h** Palestra (indicação da CTOC)
 - *Profa. Dra Leonor Fernandes Ferreira* (confirmado)
 - *Wilson Zappa Hoog* (confirmado)
- 16h** Premiação
- 17h** Palestra de Encerramento – superação
 - *Pianista João Carlos Martins* (a confirmar)

APOIO



PATROCÍNIO



Prêmio Internacional: inscrições até 30 de junho



Criado em 2006, o Prêmio está em sua segunda edição e objetiva o incentivo à produção literária especializada, o ensino ao progresso da ciência contábil, o aprimoramento da tecnologia e o suporte à difusão e motivação do ensino. Promovido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG) e Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), com apoio da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (CTOC), o concurso terá três categorias: Iniciação Científica, Técnico-Profissional e Acadêmico-Científica, tanto no Brasil quanto no exterior.

Trata-se de relevante homenagem ao contador, considerado o maior escritor da Contabilidade em língua portuguesa de todos os tempos, que durante mais de 50 anos realizou trabalho de grande importância nas áreas científica e filosófica, publicando várias obras e pesquisas.

O prazo de recebimento dos trabalhos encerra-se, impreterivelmente, no dia 30 de junho de 2009. Poderão participar do concurso estudantes de Ciências Contábeis, técnicos em contabilidade, contadores, professores e pesquisadores da área, desde que pertencentes aos países de língua portuguesa. Confira o Regulamento e participe!

e-contab®

Sistemas sem Manutenção Mensal

Contabilidade | Folha de Pagamento | Livros Fiscais
Controle Patrimonial | Adm. de Escritório | PPP

PREPARADOS PARA O SPE D

www.e-contab.com.br

BH - 31 2626-2940 | SP - 11 2626-1962

Ensino a distância: CRCMG em direção ao futuro

Com o objetivo de oferecer aos contabilistas mineiros mais oportunidades de participação em cursos e programas de educação continuada, o CRCMG deu um grande passo ao adotar, logo no início de 2009, o ensino a distância como sistemática vigente dentro de seu programa de desenvolvimento profissional. Nesse sentido, firmou contrato com o Senac Minas, reconhecida entidade com grande experiência pedagógica, passando a usar de sua tecnologia para ofertar cursos aos profissionais da classe.



“Nosso principal interesse sempre foi estender o alcance dos cursos que já oferecíamos. Sempre pensamos em ofertar a todos os profissionais as mesmas oportunidades de aperfeiço-

amento, estivesse esse profissional onde estivesse. Os contabilistas do interior serão os grandes beneficiados com a nova tecnologia”, frisa o presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos. De agora em diante, o CRCMG passa a disponibilizar os cursos usando apenas a metodologia de ensino a distância, deixando de ofertá-los presencialmente.

“O ensino a distância torna possível a chance de reciclagem de conhecimento a milhares de profissionais espalhados pelo Estado. Além disso, a adequação a sua rotina é outro fator que faz dessa metodologia algo inovador. Na correria do dia a dia podemos encaixar um momento, um tempinho dedicado exclusivamente ao aprendizado. Não há mais desculpa para não se reciclar”, salienta o presidente.

Sucesso – O primeiro curso a distância oferecido pelo CRCMG foi sobre IRPJ, tendo início no dia 16 de março. Com 12h/a de duração, fez-se necessária a formação de quatro turmas para contemplar os interessados. Já estão sendo agendados outros cursos com novos temas. Os próximos serão sobre ICMS – Substituição Tributária, excel, matemática financeira, uso da calculadora HP, custos de serviços, marketing pessoal, perícia contábil e liderança. Todos os cursos são oferecidos gratuitamente. As turmas são formadas com o mínimo de 35, e o máximo de 40 alunos. Para participar, basta que o profissional esteja em dia com suas obrigações perante o Conselho.

Para saber mais sobre os cursos ofertados e se inscrever, basta acessar o portal – www.crcmg.org.br.

Conselho inicia novo ciclo de Seminários Regionais

O CRCMG definiu as primeiras cidades que receberão, no mês de maio, os Seminários Regionalizados – CRCMG Itinerante. São elas: Barbacena, São João del-Rei, Três Corações, Lavras, Itajubá e Varginha. As datas dos eventos serão divulgadas no portal do CRCMG, em *hotsite* especial.

Novo formato – Para 2009, o Conselho reestruturou o formato do evento. O plano de trabalho elaborado traz inovações que visam estreitar as relações com a sociedade, os profissionais e o meio acadêmico dos municípios visitados.

Entre as mudanças, está a realização de atividades distintas, além das palestras até então promovidas. Passarão a acontecer, durante todo o dia em que o evento ocorrer, reuniões e painéis direcionados a um público específico. Os encontros contarão com dirigentes de entidades de classe, de órgãos públicos e de entidades locais, além dos delegados seccionais, profissionais, autoridades, estudantes e professores.

Com o objetivo de criar um espaço de diálogo e reflexão a respeito da im-



portância das atividades e do papel do contabilista para a sociedade, além de levar o conhecimento sobre o Conselho e sua atuação, visando a valorização profissional, será promovido um encontro destinado à sociedade.

No encontro com os profissionais serão abordados assuntos referentes ao exercício da profissão. Os problemas identificados pelas áreas de fiscalização e registro do CRCMG serão explicitados de forma construtiva e pedagógica no intuito de diminuir a sua incidência. É o que se chama de fiscalização preventiva, prática adotada pelo Conselho. No momento destinado ao meio acadêmico, o encontro pretende suscitar discussões sobre o mercado de trabalho, o CRCMG, a obrigação e as vantagens do registro, prerrogativas e perspectivas da profissão e outros assuntos de interesse.

PREENCHIMENTO AUTOMÁTICO DA DASN. MAIS EFICIÊNCIA. MENOS DIGITAÇÃO.



A Domínio Sistemas está lançando o preenchimento automático da **DASN** - Declaração Anual do Simples Nacional. Essa inovação elimina a necessidade de mais uma digitação, proporcionando muito mais tempo para realizar as outras declarações.

dominio sistemas | A sua melhor escolha

Unidades de Negócios:
Belo Horizonte: 31 3504 3042
Uberlândia: 34 3227 7537
Poços de Caldas: 35 3721 4371
www.dominiosistemas.com.br - Informações comerciais: 0800 645 4004

Vitória será sede do VII Encontro

De 7 a 9 de maio, a capital capixaba sediará o VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista, importante fórum de discussão que irá abordar temas contábeis de interesse geral tendo, como enfoque principal, o universo feminino. O evento, que acontece de dois em dois anos, já se tornou referência no calendário contábil. Essa edição pretende reunir aproximadamente 1,8 mil pessoas, oriundas de todas as regiões do país.

O VII Encontro Nacional da Mulher Contabilista tem como lema "A força da união: ação, conquista e vitória!". A programação conta com painéis e palestras de especialistas de renome nacional, além de momentos para entrosamento e descontração, peça teatral e festa temática.

Entre os assuntos abordados estão responsabilidade social, carga tributária e convergência das normas. O segundo dia de evento terá a presença da renomada atriz Zezé Polessa, que irá estrelar a consagrada peça "Não sou feliz, mas tenho marido". Presenças confirmadas também das cantoras Fafá de Belém, que fará show na solenidade de abertura, e Sandra de Sá, atração da festa temática que animará o segundo dia do evento. Serginho Groisman irá comandar um *talk show* sobre "Responsabilidade Socioambiental", e a jornalista Glória Maria conduzirá outro cujo tema é "O Preço da Conquista".

As inscrições devem ser feitas através do site do Encontro da Mulher Contabilista: www.encontromulher.com.br.

Grupo traz novidades

O Grupo de Trabalho da Mulher Contabilista começou o ano com nova coordenação. Conforme Portaria CRCMG 007/2009, a nova coordenadora é a contadora Heloísa Mendonça. Seus membros são: as contadoras Amanda Campos Bonfim e Silva, Ana Emília Wanderley Roosevelt Coutinho, Andréa Varella de Almeida, Berenice Pereira Sucupira, Denise de Melo Márquez, Eliana Soares Barbosa Santos, Maria do Perpétuo Socorro Nassau Araújo, Suzana Araújo dos Reis e a técnica em contabilidade Kátia Rocha Pereira.

Primeira reunião – A primeira reunião do grupo aconteceu no dia 23/02, quando foram discutidas as premissas do plano de ação para 2009. Na ocasião, decidiram organizar uma comitativa para participar do Encontro da Mulher Contabilista. Elas também estarão presentes nas comemorações da Semana do Contabilista 2009 e na VII Convenção Mineira de Contabilidade. Outra ação pretendida é a promoção de encontros mensais na sede do CRCMG, visando a aproximação do grupo com os contabilistas. As mulheres interessadas em participar das discussões e reuniões promovidas pelo grupo devem enviar e-mail para a coordenadora, Heloísa Mendonça. O endereço é heloisamnunes@uol.com.br.

Alvará Eletrônico pode ser retirado via portal

A Gerência de Registro do CRCMG informa que o Alvará de Organização Contábil ou Escritório Individual vencido em 31/03/2009 poderá ser inutilizado e substituído pelo Alvará Eletrônico disponível no portal – www.crcmg.org.br. O link de acesso é o localizado em "Sistema Cadastral / Consulta / Alvará".

Para emissão do documento, a organização contábil, os sócios e seus responsáveis técnicos deverão estar em situação regular com o Conselho.

PRIMEIRA EM SPED. PRIMEIRA A PENSAR EM VOCÊ.

O SPED é um assunto sério. Representa uma ameaça, mas também grandes oportunidades para contabilistas e empresários.

A Mastermaq possui softwares 100% preparados para o SPED, com investimento acessível às PMEs, implantação simplificada e segura.

A Mastermaq é a empresa líder em softwares para escritórios de contabilidade. Converse com nossos consultores sobre como nossas soluções podem ajudar você e seu cliente.

O primeiro escritório de contabilidade a entregar o SPED Contábil é cliente da Mastermaq. A Mastermaq também produziu o primeiro livro sobre o SPED no Brasil e promoveu mais de 80 palestras sobre o tema para o público de pequenas empresas e contabilistas.

0800 941 7505 www.mastermaq.com.br/eupossomais

 **mastermaq**
Softwares

Controle fiscal: SPED ou SPEED?

Mário Cesar de Magalhães Mateus*

Nestas minhas andanças por aí, não foram poucas as vezes em que vi as pessoas, ao se referirem ao SPED – Sistema Público de Escrituração Digital, pronunciarem ora SPED, ora *speed*, sem saber muito bem do que se trata, e isso é perfeitamente compreensível, por ser uma sigla técnica, logo restrita às atividades profissionais ligadas à área.

Speed (pronuncia-se *spid*) em inglês é um substantivo, e significa “velocidade”, “marcha”, “celeridade”, “presteza”, “pressa”. Como verbo, *speed* pode ser traduzido como “ir depressa”, “ir a grande velocidade”, “apressar-se”, “correr”. Curiosamente, as pessoas, como dissemos, referindo-se ao SPED, trocam o e pelo i, pronunciando *spid*, como a palavra de língua inglesa. Ora, SPED é a criação de um sistema de controle visando a dinamizar e dar maior velocidade aos órgãos do Estado. Vê-se, pois, não ser tão grave trocar o SPED pelo *speed*, porquanto o SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL pretende é isto mesmo: velocidade, o que implica romper as amarras da burocracia e fazer ir mais depressa a máquina estatal.

Mas que é o SPED, afinal?

Dentre outras inovações implantadas pelos órgãos de fiscalização, o SPED caracteriza o momento fiscal em que vivemos, marcado por uma infinidade de siglas e obrigações, as quais, muito frequentemente, tumultuam e afetam diretamente a vida do empreendedor e de todos os atuantes na área tributária. Na verdade, com a informatização, assiste-se a uma verdadeira revolução nos controles dos órgãos de fiscalização, tanto no âmbito federal quanto estadual e municipal, tendo por objetivo formatar um único e potente banco de dados tão eficiente que permitirá uma imagem sem retoques de nossa vida fiscal.

O SPED foi instituído recentemente pelo Decreto nº. 6.022, de 22 de janeiro de 2007, integrando o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal. De forma sucinta, pode-se afirmar consistir o projeto no aprimoramento da atual sistemática de cumprimento das obrigações acessórias transmitidas pelo contribuinte às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores. Tal projeto desdobra-se em três grandes subprojetos: a escrituração contábil digital (ECD), a escrituração fiscal digital (EFD) e a nota fiscal eletrônica (NF-e), em âmbito nacional.

Precisamos contextualizar a nossa realidade fiscal, para melhor entender o SPED. Vejamos por quê.

Direta ou indiretamente, hoje convivemos com uma série de obrigações, as quais alimentam o banco de dados do supercomputador da Receita Federal, que recebe diversos codinomes, tais como T-Rex, *Big Brother* Fiscal, dentre outros. Esses dados têm origem na DIMOF, a Declaração de Informações sobre Movimentação Financeira, pela qual as instituições financeiras têm de informar a movimentação de pessoas físicas, se superior a R\$5.000,00 no semestre, e, se pessoa jurídica, a R\$10.000,00 no semestre. Temos também a DIMOB, Declaração Imobiliária, na qual as imobiliárias devem informar a movimentação de aluguéis e compra e venda de imóveis. E ainda temos a DOI, Declaração de Operações Imobiliárias, em que os cartórios de registro de imóveis devem informar toda transação superior a R\$20.000,00.

Nesse emaranhado de siglas e obrigações, não se pode esquecer da DIRF, que, apesar de chamar Declaração de Imposto de Renda na Fonte, submete as empresas à obrigação de informar todo e qualquer rendimento de empregado, sócio e prestador de serviços acima de R\$6.000,00 no ano. E não paramos por aí, meus amigos. Ao DENATRAN cabe informar a compra e venda de veículos e motos.

Enfim, são tantas as obrigações alimentadoras do sistema e tão preciso o controle do fisco sobre os contribuintes que, em poucos anos, a Receita Federal passará a oferecer a declaração de imposto de renda já pronta, apenas para a validação pelo contribuinte, o qual, nessas circunstâncias, deverá ficar atento e contar com a assessoria de seu contador a fim de que não cometa equívocos primários, caindo com facilidade na temida “malha fina”.

Tendo em vista este arsenal, continuamente aumentando o poder de fiscalização dos órgãos das administrações tributárias, recomenda-se ao contribuinte promover uma minuciosa revisão dos seus procedimentos e controles praticados nas áreas contábeis e fiscais.



Por isso, caro contribuinte, considerando-se a velocidade com que as coisas estão acontecendo, todo cuidado é pouco. Pode-se até confundir SPED com *speed*, afinal é um deslizeinho de pronúncia sem consequências e de certa forma coincidente com o objetivo do sistema público de escrituração digital. O que não se pode confundir e muito menos esquecer é o seguinte: o SPED é veloz e compatível com o rigoroso sistema de controle que exige do contribuinte planejamento e assessoria contábil de alto nível.

* Técnico em Contabilidade; graduado em Direito; pós-graduado em Ciências Contábeis; MBA em Direito Tributário. Sócio-diretor da Matur Organização Contábil Ltda. Conselheiro do CFC.



**SOMENTE UMA
COOPERATIVA
PODE FAZER
TANTO POR VOCÊ.**

Em 2008 a Creditábil apurou uma sobra (equivalente ao lucro dos bancos) de mais de R\$ 200.000,00. Esse valor foi incorporado ao capital social dos cooperados, resultando numa remuneração média na ordem de 12%.
É você e sua cooperativa crescendo juntos!



Creditábil

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Contabilistas
e Corretores de Seguros da Grande Belo Horizonte Ltda.

(31) 3224.3955

II Seminário de Delegados Seccionais é cenário de deb

Durante todo o dia 5 de março, o Conselho foi sede do II Seminário de Delegados Seccionais do CRCMG. Estiveram presentes 75 delegados de todas as regiões do Estado, além de presidentes de sindicatos e representantes dos 9 Grupos de Trabalho do CRCMG. Ao todo, o evento foi prestigiado por mais de 120 pessoas que participaram de palestras, discussões e exposições sobre variados temas.

As atividades da manhã começaram com uma edição especial do Café com o Contabilista. Para esclarecer dúvidas dos delegados seccionais, o CRCMG trouxe ao seu auditório o superintendente da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais, Eugênio Celso Gonçalves, e o subsecretário da Receita Estadual, Pedro Meneguetti. Eles fizeram palestras consecutivas, ambos elucidando questões sobre o atendimento em seus respectivos órgãos.

Eugênio ressaltou a obstinação da atual administração da Receita Federal em melhorar o atendimento prestado ao público, destacando os melhoramentos já concretizados e demonstrando os planejamentos futuros. Ele foi assessorado pela chefe da equipe do atendimento da RFB, Mônica de Aquino de Oliveira, que detalhou as formas de atendimento que estão à disposição dos contribuintes. Ela demonstrou no site da Receita Federal a parte especialmente destinada ao atendimento on-line dos contabilistas e ressaltou que a página ainda é pouco utilizada pela categoria.

À tarde, a programação teve início com palestra sobre a Decore Eletrônica. O assunto foi abordado pelo conselheiro Antonio Baião de Amorim e pelo vice-presidente de Fiscalização do CRCMG, Geraldo Bonfim e Silva. A seguir, o presidente Paulo Consentino apresentou o plano de trabalho do CRCMG para o exercício de 2009 fazendo um apanhado geral sobre as principais atividades.

Na sequência, o vice-presidente de Controle Interno do CRCMG, Marco Aurélio Cunha de Almeida, apresentou a prestação de contas de 2008, explicando os fatores que contribuíram para o superávit havido durante o ano. Em seguida, foi a vez da vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Sandra Maria de Carvalho Campos, fazer sua explanação. Entre as novidades anunciadas, destaque para o lançamento do sistema de cursos a distância que o CRCMG passou a oferecer à classe contábil.

O vice-presidente de Administração e Planejamento do CRCMG, Walter Roosevelt Coutinho, elucidou os presentes sobre as obras, que desde o final do ano passado ocorrem na sede do Conselho. Ele ressaltou a questão dos convênios firmados com sindicatos de contabilistas pelo interior do estado e mostrou a todos as inovações do portal do CRCMG, os serviços que oferece e as facilidades trazidas ao dia a dia do profissional.



Lopes de Sá

Encerrando o II Seminário de Delegados Seccionais do CRCMG, foi proferida palestra pelo professor Dr. Antônio Lopes de Sá. Ele ressaltou o papel da Contabilidade, enfatizando que seus instrumentos devem ser usados para expressar e comunicar os caminhos a serem seguidos pelos empresários. Ressaltou também que Minas sempre foi palco de revoluções, conclamando os presentes para fazer a revolução da classe contábil usando como principal instrumento o aprimoramento da cultura a serviço da economia. "Não há outro caminho senão a cultura. Um punhado de gente faz um povo. Só a cultura faz uma nação", salientou.

Lopes de Sá finalizou sua palestra afirmando que acompanha a evolução do CRCMG desde seu nascimento. "Fui um dos fundadores desta Casa. Posso e tenho autoridade pra dizer quem fez boa administração, quem lutou realmente pela classe com dignidade e honra, a exemplo da atual gestão comandada pelo presidente Paulo Consentino. Conclamo a todos vocês que também lutem por ela, não perdendo seus valores. Temos competência e criatividade. Podemos chegar lá!"



Soraya Naffah, diretora da Superintendência de Arrecadação e Informações Fiscais, e o subsecretário da Receita Estadual, Pedro Meneguetti



Mônica de Aquino de Oliveira, chefe da equipe do atendimento da RFB, e Eugênio Celso Gonçalves, superintendente da Receita Federal do Brasil em Minas Gerais



O diretor-presidente da Mastermaq, Carlos Alberto Tamm, professor Dr. Antônio Lopes de Sá e o presidente do CRCMG, Paulo Consentino

Debates de temas atuais



Centro de treinamento

Duas salas de treinamento foram inauguradas durante o II Seminário dos Delegados Seccionais. Trata-se do Centro de Treinamento do Contabilista Mineiro. O projeto foi viabilizado graças à parceria do CRCMG com a Mastermaq, empresa de desenvolvimento de software para escritórios de contabilidade.

A Mastermaq equipou o espaço com 25 máquinas de tecnologia *thin client*, possibilitando ao Conselho a oferta de mais uma opção de aperfeiçoamento profissional ao contabilista. Além dos computadores e da instalação do software, a empresa vai patrocinar também a manutenção de todo o sistema.

A inauguração contou com a presença do diretor-presidente da Mastermaq, Carlos Alberto Tamm, além do Professor Dr. Antônio Lopes de Sá. Carlos Tamm fez questão de frisar a importância da iniciativa: "A criação da Sala de Treinamento vai colocar em prática, mais uma vez, o compromisso da Mastermaq em oferecer condições e recursos necessários ao desenvolvimento do profissional contábil e de negócios."

DEPOIMENTOS

"Sempre que sou convocada a ir a Belo Horizonte, vou feliz porque sei que alguma surpresa boa me aguarda. Nesta ocasião, em especial, destaco as palestras com os representantes das receitas federal e estadual. Foi um momento oportuno para que pudéssemos estar de frente com eles e debatermos e esclarecermos questões importantes. Encontros como esse são sempre uma ótima oportunidade de entrosamento, são muito importantes. Foi muito esclarecedora também a apresentação sobre a Decore Eletrônica. Isso sem falar no encerramento que se deu com chave de ouro com a palestra do Professor Lopes de Sá." **Suzana Araújo dos Reis** – Delegada de Leopoldina.

"Este Seminário foi bem válido. Acredito que todos puderam aproveitar bastante. Minha sugestão é que ele ocorra mais vezes, com menos intervalos. Nós, do interior, por vezes ficamos um pouco alheios às coisas que acontecem diretamente na sede e na própria capital. Meu apelo é para que façamos com que os órgãos com os quais lidamos diariamente se lembrem de que somos o elo entre contribuintes e governo. O espaço de debate que o CRCMG criou para que ficássemos frente a frente com o pessoal das duas receitas serviu para expormos nossas dúvidas, levar a eles nossas reivindicações e formarmos a base de uma futura parceria entre as partes. É comum que só quando as coisas apertam, reivindicamos. Temos que fazer isso sempre!" **Marco Antônio da Silva** – Delegado de Carangola.

Semana do Contabilista 2009

Comemorações prometem superar sucesso dos anos anteriores

De 19 a 22 de maio, o CRCMG promove mais uma grande comemoração em homenagem ao Dia do Contabilista (25 de abril). A edição 2009 da Semana do Contabilista promete ser um sucesso. Serão muitas atrações culturais e artísticas, palestras e debates.

O evento, que tem como objetivo criar fóruns para o intercâmbio de ideias e experiências, implementação de ações de cunho científico, profissional, educativo e cultural, contará com grandes atrações este ano. Presença já confirmada é a do consagrado cantor e compositor Gilberto Gil, que fará show no dia 21 de maio, no Chevrolet Hall.

A Semana do Contabilista é realizada há cinco anos e se trata de uma oportunidade que o Conselho, os patrocinadores e as entidades parceiras têm para homenagear os contabilistas, promovendo a valorização e o fortalecimento da classe. É um evento planejado inteiramente para o profissional.

CUNHO SOCIAL – Vale lembrar que todas as atividades que acontecem durante a Semana do Contabilista são gratuitas. Para participar, basta ao profissional retirar seu ingresso mediante a doação de alimentos não perecíveis, conforme regulamento que estará disponível em breve no Portal do CRCMG. Podem participar contabilistas que estejam em situação regular com o Conselho.

A Semana do Contabilista tem contrapartida social, seguindo as diretrizes do Projeto Contabilista Solidário. Todos os alimentos arrecadados serão doados a instituições carentes, creches e asilos cadastrados no CRCMG. No ano passado, foram arrecadadas 2,5 toneladas de leite em pó.

Informações sobre a programação completa e como fazer a troca dos convites serão divulgadas nos informativos do Conselho e no portal: www.crcmg.org.br. Participe!

PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

18 de maio – segunda-feira

19h – Lançamento do Balanço Social 2008 e entrega do diploma do Grande Colar do Mérito Legislativo Municipal

19 de maio – terça-feira

19h30 – Peça Teatral – *10 maneiras incríveis de destruir seu casamento*

Local: Teatro Colégio Sagrado
Coração de Jesus

21 de maio – quinta-feira

20h30 – Show do cantor Gilberto Gil
Local: Chevrolet Hall

22 de maio – sexta-feira

Café com o Contabilista (especial)
– Tema a confirmar



Em comemoração ao Dia do Contabilista (25 de abril), estão programadas também palestras e eventos em instituições de ensino, sindicatos e entidades contábeis em diversas cidades do Estado.



FIAT SERVICES



Auditoria contábil.
O ajuste ideal para sua empresa ganhar mais força.



A GV Auditores Associados é uma empresa jovem que trabalha com padrões internacionais. O diálogo franco e aberto é diferença fundamental para atender com profissionalismo e personalidade.

- Planejamento tributário.
- Revisão de procedimentos fiscais.
- Consultoria societária e outros.

Prepare sua empresa para o mercado globalizado.

Essas ações são fundamentais para ajustar a circulação financeira a moldes internacionais.

A GV Auditores Associados otimiza os resultados das empresas para que elas tenham mais força no momento de enfrentar a concorrência.



Auditores Associados
CRC-MG 6342

Av. Augusto de Lima, 479 - sala 2006
centro - 30190-000 - Belo Horizonte (MG)
(31) 3274-4892 - www.gvieira.com.br

A consultoria nos dias atuais

Uma visão “meio convicta” das atuações

Marcus Vinícius da Silva*

Com base em análises com relação aos preconizadores da administração e dos estudos sociais, podemos chegar a uma conclusão ou até mesmo a pensar: as empresas estão realmente sendo eficientemente consultadas? Podemos dizer que os serviços são eficazes?

Atualmente, tem sido normal a atuação de consultores nas empresas, com o intuito de resolver, controlar e evitar problemas no ambiente interno e externo de seus serviços. Portanto, surge aí uma grande procura por profissionais especializados que, conseqüentemente, aconselham as empresas na tomada de decisões.

Não desmerecendo os profissionais consultores, detentores de conhecimentos especializados, mas existe um problema: é extremamente importante que saibam pesquisar a empresa, que tenham uma visão panorâmica dos princípios gerais de administração, da realidade do mercado, saibam discernir o ambiente interno e externo, pois assim a consultoria deixará de ser “apenas uma consultoria” e passará a ser consultoria, no seu sentido mais amplo.

Nada pode ser decidido sem que antes se façam observações e indagações. Os problemas que os clientes apresentam podem ser pequenos e complexos, como também grandes e simples de resolver. Porém, às mãos de quem não tem habilidade para solucionar tornam-se um CAOS para os clientes. Mesmo que situações problemáticas apresentem 1% de chance, a tentativa de resolução pode ser feita, obviamente, com os critérios citados anteriormente. Este 1% pode ser um diferencial, tornando-se 100% e, desse modo, solucionando os problemas dos clientes.

Segundo Max Weber: “Existem dois métodos principais, um generalizante e outro individualizante, ficam a critério, pois é a necessidade da pesquisa que

vai definir os caminhos a serem tomados”; portanto, os conselhos e derivativos, como os pareceres dados por consultores que não tenham a capacidade de investigar as empresas e assim aplicar métodos eficazes, na dosagem correta, podem não estar sendo uma consultoria adequada. Refletimos assim:

“O conhecimento era um bem privado, associado ao verbo saber. Agora, é um bem público ligado ao verbo fazer.” (Peter Drucker).

A formalização, assim como a padronização de pareceres, no seu dizer geral, é “tolice burocrática”; já a padronização técnica, logicamente embasada em normas, é uma metodologia de trabalho consultivo, então, é no fazer que os métodos a tornam conhecida, pois o ambiente externo é um grande campo de trabalho.

Quando o serviço é prestado com qualidade, os clientes aparecem e o reconhecimento faz do consultor um famoso profissional. A concorrência é vencida através do bom trabalho prestado e isso fornece ao cliente o que ele procura acima de tudo: segurança em seus negócios.

Imagine a seguinte situação: quando uma pessoa percebe alguma alteração na sua saúde, procura um médico com intenção de solucionar o problema; as possibilidades de cura e controle ainda não são identificadas, o médico não vai dar o diagnóstico imediato enquanto não souber o que a pessoa tem; existe aí o que pode ser chamado de erro ou “tolice burocrática”.

Dependendo do profissional procurado, o diagnóstico será dado no ato da consulta, sendo que o adequado é pesquisar o estado geral da pessoa, formalizando os indícios e depois analisando os exames pedidos. Feito isso, o médico pode aplicar os métodos corretos em seu paciente, assim buscando a cura, controle e prevenção do problema identificado. Agora, vamos



Nada pode ser decidido sem que antes se façam observações e indagações

terceirizados de consultoria, pois, caso o problema tenha a ver com tributos, não se procura consultor financeiro, e sim tributário.

Como havia dito, o cliente quer é segurança em seus negócios, então a figura do médico pode atrair novos pacientes, se oferecer o medicamento certo, e assim funcionará também com o consultor.

Enfim, ser consultor é ser pesquisador, evitar definir ao cliente métodos antecipados e ser prudente, os detalhes respondem bem aos olhos de quem os pode ver e nem todas as respostas são complexas. A busca por objetividade leva o consultor ao caminho certo, e saber ouvir é uma virtude fundamental para o consultor.

* Estudante de Contabilidade da Universidade Fumec, Membro da Escola do Neopatrimonialismo.

pensar diferente: imagine o médico como um consultor especializado em determinada área, e, como paciente, o cliente. Pois bem, podemos concluir que a consultoria é importante desde que sejam tomados como critérios os métodos formais e analíticos referentes aos quadros apresentados pelas empresas, pois tal consultoria pode não ser a mais indicada. Embasados nessas informações é que os empresários devem tomar cuidado ao contratar serviços



SOFT-ROM Informática

Sistemas Contábeis, Administrativos, Comerciais e Web-Sites

“Desenvolvendo Qualidade”

Faça com que sua empresa seja a melhor na qualidade da informação, conheça nossos aplicativos **totalmente em Windows** podendo ainda disponibilizar guias, documentos, relatórios e etc., via internet de maneira simples e objetiva.

VENDAS: (31) 3361-8438 / (31) 3362-1025

Visite nossa Web - <http://www.softrom.com.br> - E-Mail: vendas@softrom.com.br

Homenagem em Nova Serrana

No final de 2008, o delegado seccional do CRCMG em Nova Serrana, José Maria Scaldini, foi homenageado pelo Sindicato Intermunicipal da Indústria do Calçado de Nova Serrana (Sindinova). Ele conquistou o Prêmio Promotor do Desenvolvimento Industrial por seu dinamismo e empenho no trabalho de alçar o município ao posto que hoje ocupa: um dos maiores polos calçadistas do país.

Scaldini foi um dos fundadores do Sindinova, além de outras entidades. Foi também um dos responsáveis por levar à cidade importantes organizações como o Banco do Brasil, Lions Club, Senai, entre outras.

A cerimônia de premiação aconteceu no Araguaia Campestre Clube durante o 7º Jantar de Confraternização, que reuniu empresários, representantes do setor calçadista e autoridades.

Posse em Paracatu

No dia 18 de fevereiro, tomou posse a nova diretoria da Associação Profissional dos Contabilistas de Paracatu. Os novos diretores exercerão mandato na gestão 2009/2011. A solenidade aconteceu na Associação Comercial e Industrial de Paracatu, sendo o CRCMG representado por seu delegado seccional na cidade, Clênio Alves Costa.



A partir da esquerda: Clênio Alves Costa (Delegado CRCMG/Paracatu), Sérgio Siqueira Machado (Presidente), Orestes de Jesus Lopes dos Reis (Vice-Presidente), Maria Joana G. Oliveira Mesquita (Tesoureira) e Rômulo Cesar Pinto Rabelo (Secretário)

REVISTA MINEIRA DE CONTABILIDADE



Informações precisas e estratégicas ao seu negócio. Assine a Revista Mineira de Contabilidade e receba, em casa, as principais novidades do setor.

Assinatura anual (4 exemplares)
Profissionais: R\$ 30,00
Desconto especial para estudantes.
Assinatura on line: www.crcmg.org.br
Telefone: (31) 3269-8415
Fax: (31) 3269-8415
e-mail: revista@crcmg.org.br



Compromisso firmado com os profissionais contábeis de Minas Gerais

A Alterdata é a mais nova patrocinadora do evento Café com o Contabilista do CRC-MG, um dos mais importantes do segmento no país.

É a Alterdata ao lado do Contabilista mineiro.



ISO 9001
CERTIFICADA

HOUSE ALTERDATA



Mais de 60 bases de atendimento em todo Brasil

0800-704-1418 - www.alterdata.com.br

Resoluções CFC

O CFC homologou e disponibilizou em seu portal as seguintes Resoluções: CFC nº. 1.156/09 – sobre a nova estrutura das Normas Brasileiras de Contabilidade (esta Resolução substitui a de nº. 751); CFC nº. 1.157/09 – Comunicado Técnico CT 03 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008; CFC nº. 1158/09 – NBC TA 01 – Revisão Externa de Qualidade pelo Pares; CFC nº. 1.160/09 – NBC TO 01 – Trabalho de Asseguração Diferente de Auditores e Revisão (3000). Acesse: www.cfc.org.br e confira.

Tributação do ISS

É sabido que a Lei Complementar do ISS nº. 116/03, que vigora em vários municípios brasileiros, exige que os contribuintes façam o repasse da alíquota utilizando como base de cálculo o faturamento de suas empresas. Isso é mais vantajoso para o município, tendo em vista que o montante da arrecadação é maior.

É sabido também que antes da lei complementar existiam duas modalidades de arrecadação do mesmo tributo: uma que considera como base de cálculo o faturamento da empresa, e outra que considera o número de profissionais que nela trabalham. A primeira é conhecida como ISS Homologado, e a segunda como ISS Ofício.

A partir da vigência da Lei Complementar 116/03, os municípios passaram a utilizar somente a modalidade de ISS Homologado, ou seja, cobrando das empresas o ISS sobre o faturamento.

Ao analisar a situação de forma legal e técnica, o conselheiro do CRCMG Sidnei Focus, residente em Uberlândia e sócio-proprietário da Ativa Contabilidade, passou a discordar dessa situação por entender que ainda continuavam em vigor as duas modalidades de base de cálculo do ISS. Assim, caberia o direito às organizações contábeis e demais atividades que se enquadrassem nesta modalidade, tais como médicos, odontólogos, advogados etc., do recolhimento do tributo com base no número de profissionais e não no faturamento, como pretendem os municípios.

Partindo dessa premissa, o conselheiro buscou entendimento com o mu-

nicipio de Uberlândia, que se recusou a aceitar a modalidade ofício como forma de tributar sua empresa, insistindo na cobrança do imposto sobre o faturamento da mesma (ISS Homologado). Esgotadas as vias administrativas e sem outra opção, só restou ao conselheiro levar o assunto para ser discutido na área judicial, através de mandado de segurança.

No decorrer da demanda judicial, no final de 2008, após diversas medidas, pareceres e decisões contrárias, o processo chegou ao final. Foi determinado que o município deverá exigir da Ativa Contabilidade o recolhimento do ISS com base no número de profissionais lotados na empresa, e não com base no faturamento, como pretendia o município.

A experiência relatada serve de alerta aos profissionais que, porventura, tenham as suas empresas, ou a de seus clientes, indevidamente enquadradas. Vale lembrar que continua em vigor o recolhimento do ISS na modalidade ofício, tanto para empresas de contabilidade quanto para qualquer outra atividade constante na lista de serviços do DL 406/68.

“Nesse sentido, caso o município se recuse a receber o imposto com base no número de profissionais, o contribuinte deve recorrer à via judicial, assim como fez a Ativa Contabilidade”, ressalta Sidnei Focus. Ele destaca, ainda, o direito do contribuinte de ver restituído/compensado o montante que fora pago durante o enquadramento na modalidade ISS Homologado.

IBRACON – Cerimônia de posse

No dia 22 de janeiro tomou posse, em São Paulo, a nova diretoria nacional do Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil), seu Conselho de Administração e a diretoria da 5ª Seção Regional. Pela primeira vez na história, a entidade será presidida por uma mulher, Ana Maria Elorrieta. O presidente Paulo Cezar Consentino, e o vice-presidente de Controle Interno do CRCMG, Marco Aurélio Cunha de Almeida, estiveram presentes à cerimônia de posse.



A partir da esq.: Paulo Consentino (presidente do CRCMG), José Joaquim Boarin (coordenador da Câmara de Desenvolvimento Profissional do CRCSP), Verônica Cunha de Souto Maior (Conselheira Suplente do CFC), Nelson Mitimasa Jinzenji (vice-presidente Técnico do CFC) e Marco Aurélio Cunha de Almeida (vice-presidente da Câmara de Controle Interno do CRCMG)

**SUA EMPRESA CONTÁBIL MERECE
TECNOLOGIA DE PONTA.**

IMPORTAÇÃO DANFE
Preenchimento dos campos das notas fiscais automaticamente,
bastando apenas informar o código de barras.

Entre em contato e descubra o que
a Ledware criou para você.

0800 770 1747
WWW.LEDWARE.COM.BR

22 ANOS

LEDWARE INFORMATICA

Balancete – Fevereiro/2009 e Fevereiro/2008

ATIVO	2009	2008
Financeiro	7.375.430	5.493.341
Disponível	798.407	1.295.899
Bancos Conta Vinculada	1.389.901	168.214
Bancos Conta Aplicação	5.187.122	4.029.228
Realizável	133.488	110.744
Diversos Responsáveis	22.888	80.381
Adiantamentos a Empregados	76.403	17.337
Eventos	30.208	-
Devedores da Entidade	2.618	11.655
Convênios	1.371	1.371
Resultado Pendente	182.973	327.782
Depósitos/Processos Judiciais	166.357	311.092
Despesas Antecipadas	15.216	15.290
Outros Valores	1.400	1.400
Permanente	33.233.298	20.530.618
Bens Móveis	2.126.516	2.009.090
Bens Imóveis	3.718.244	3.541.682
Débitos Integrais	13.456.565	5.952.092
Créditos em Dívida Ativa	13.882.872	8.972.732
Almoxarifado	41.523	47.445
Outros	7.578	7.577
Ativo Transitório	2.360.634	1.984.167
Execução Orçamentária – Despesa	2.360.634	1.984.167
Contas de Interferência	-	10.480
Transferências Patrimoniais Ativas	-	10.480
Reflexo Patrimonial	6.205.146	-
Variações Passivas	6.205.146	-
Contas de Interferência	-	-
Ativo Compensado	39.997.732	45.521.306
TOTAL	89.488.701	73.978.438

PASSIVO	2009	2008
Financeiro	1.386.592	290.846
Restos a Pagar	7.539	14.066
Consignações	46.931	41.278
Credores da Entidade	32.221	163.577
Entidades Públicas Credoras	99.901	71.925
Fundo para Reforma da Sede	1.200.000	-
Resultado Pendente	488.413	732.294
Despesas de Pessoal a Pagar	166.247	140.019
Depósitos/Processos Judiciais	322.166	592.275
Provisões Trabalhistas	-	66.667
Passivo Transitório	5.527.090	4.726.652
Execução Orçamentária – Receita	5.527.090	4.726.652
Reflexo Patrimonial	20.472.228	38.766
Dependente da Execução Orçamentária	13.873.141	38.766
Independente da Execução Orçamentária	6.599.087	-
Saldo Patrimonial	21.616.646	22.601.907
Patrimônio (Ativo Real Líquido)	21.616.646	22.601.907
Passivo Compensado	39.997.732	45.521.306
TOTAL	89.488.701	73.978.438

Demonstrativo de Resultado – Fevereiro/2009 e Fevereiro/2008

	2009	2008
Receitas Brutas	5.481.281	4.701.219
(-) Deduções da Receita	1.129.047	970.546
Receita Operacional Líquida	4.352.234	3.730.673
(-) Despesas Administrativas	832.422	983.381
(+/-) Receitas/Despesas Financeiras	42.521	25.433
Resultado Operacional	3.562.333	2.772.725
Outras Receitas	3.288	-
Superávit do Período	3.565.621	2.772.725

Obs.: Na DR não estão incluídas as receitas e despesas de capital.

Balancete Financeiro – Fevereiro/2009 e Fevereiro/2008

	2009	2008
RECEITA		
ORÇAMENTÁRIA	1.758.483	479.766
EXTRAORÇAMENTÁRIA	1.194.396	350.489
Saldo do Mês Anterior	6.295.382	6.187.721
TOTAL	9.248.261	7.017.976
DESPESA		
Despesas Correntes	825.155	658.588
Despesas de Capital	395.793	30.240
EXTRAORÇAMENTÁRIA	651.883	835.808
Saldo para o Mês Seguinte	7.375.430	5.493.340
TOTAL	9.248.261	7.017.976

Demonstração do Superávit Orçamentário – Fev./2009 e Fev./2008

DESCRIÇÃO	2009	2008
Receitas Correntes	1.758.483	479.766
Receitas de Capital	-	-
Despesas Correntes	825.156	658.588
Despesas de Capital	395.793	30.240
Subtotal	1.220.949	688.828
Superávit apurado	537.534	(209.062)

Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS – Presidente do CRCMG
Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO – Gerente Financeiro – CRCMG 54.453 – CPF 682.100.946-53



**Imagine que seu arquivo magtêncio
seja gdearo aissm.**

Provavelmente ele voltará para dar péssimas notícias.



PROANF
Analisador Fiscal

O novo software **PROANF** da Prosoft faz mais de 100 análises, e se caso houver erros, ajuda você a corrigir e exportar de forma tranqüila seus arquivos fiscais. Também pode ser uma importante ferramenta para auxiliá-lo na integração entre o sistema de faturamento do seu cliente e o seu sistema de livros fiscais, seja qual for marca, eliminando erros. De digitação e de importação.

Evite surpresas nos seus arquivos fiscais, adquira o PROANF Analisador Fiscal

0800 885 1037 - Rede de Distribuidores em todo Território Nacional.
Relacionamento com clientes | Business Intelligence |
Gerenciamento eletrônico de documentos | Gestão comercial e financeira |
Gerenciamento contábil e fiscal | Administração de processos |
Gestão de RH | Ponto eletrônico



Anuidade 2009: ainda é possível requerer parcelamento

Terminou em 31 de março o prazo para que os contabilistas quitassem a anuidade 2009 com desconto. A partir dessa data, os valores passam a contar com correção. Ainda é possível requerer o parcelamento. No entanto, nessa condição, os valores serão corrigidos com multa de 2% e juros de 1% ao mês.

Após requerer o parcelamento, as parcelas serão enviadas pela Caixa Econômica Federal ao domicílio do profissional. Não há concessão de descontos na anuidade 2009.

No portal do CRCMG – www.crcmg.org.br – o contabilista encontra a Resolução CRCMG 302/2008, que regulamenta os valores em questão.

Exercícios anteriores – Os contabilistas que estiverem pendentes em relação a anuidades anteriores ao exercício de 2009, caso façam a quitação em parcela única, ganharão isenção de acréscimos, tais como multas, juros de mora e atualização monetária. O contabilista também pode optar por parcelar a dívida atualizada em

até 24 vezes, desde que cada parcela não seja inferior a R\$60,00.

Os profissionais e organizações contábeis com débitos executados judicialmente podem solicitar, para pagamento à vista, desconto de 50% dos acréscimos legais ou o parcelamento do total do débito em até 24 vezes corrigidas, caso a parcela não seja inferior a R\$60,00. Ainda nesse caso, após liquidação do débito, o profissional deve pagar as custas judiciais no posto da Justiça Federal de sua região.

Multas e infrações – Conforme Resolução CRCMG n.º. 302/08, o profissional ou a organização contábil com débito de multa de infração pode solicitar formalmente seu pagamento à vista, com desconto de 50% ou o parcelamento em 12 vezes. Nesse caso, a parcela da multa de infração não pode ser inferior a R\$100,00.

Multas por ausência à eleição – O profissional com débito de multa de eleição não executado judicialmente poderá solicitar o pagamento à vista, com desconto de 50%.

Uma nova conquista: Decore Eletrônica pode ser retirada no portal do CRCMG

Em atendimento à Resolução CFC n.º. 872/2000, que dispõe sobre a Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore), o CRCMG está disponibilizando em seu portal – www.crcmg.org.br – a Decore Eletrônica. O documento foi disponibilizado no final de fevereiro.

O CRCMG ressalta a importância da versão eletrônica, uma vez que essa modalidade garante a autenticidade do documento emitido pelos contabilistas. É bom ressaltar também que os órgãos, instituições financeiras e estabelecimentos que o solicitam têm dado preferência à Decore eletrônica, já que a versão convencional está susceptível a falsificações.

A recomendação é que se faça uso da versão eletrônica da Decore, em consonância às exigências do mercado e às tecnologias disponíveis, visando a eficiência dos serviços prestados em benefício e valorização da profissão contábil.

Como fazer: para emitir a Decore Eletrônica, o profissional deve acessar o portal – www.crcmg.org.br – ir até *Serviços on-line* e clicar em *Decore Eletrônica*.

Senha: para ter acesso ao documento, o contabilista irá precisar da sua senha pessoal. Caso ainda não a possua ou tenha esquecido, basta clicar em “Esqueci minha Senha”, que ela será enviada à caixa postal do e-mail que o profissional tem cadastrado no Conselho.

Os contabilistas que não possuem endereço eletrônico registrado no CRCMG devem entrar em contato com a Gerência de Registro, para solicitá-lo.



A cada dia, cerca de 50 alterações na legislação fiscal. Como manter-se atualizado?
Conte com quem tem mais credibilidade no país.

Informações confiáveis em primeira mão e solução precisa para suas dúvidas.

Peça mais detalhes agora mesmo: (31) 3555-5650

“O contabilista hoje é parceiro dos empresários na busca de melhores resultados para seu empreendimento”

Nascido em Oratórios, então distrito de Ponte Nova, localizado a 190 Km da capital mineira, João Bosco de Castro é filho de uma numerosa família de 24 irmãos. De origem humilde, trabalhou como pedreiro antes de se tornar proprietário de um dos maiores escritórios contábeis do município de Contagem, a Contabilidade AV Assessoria, que há 10 anos presta serviços àquela comunidade. Foi a atividade que lhe possibilitou juntar recursos para custear o estudo de Técnico em Contabilidade. João Bosco de Castro caminha rumo aos 25 anos de profissão e tem três filhos: Marco Antônio, Aline e Vinícius, sendo o nome da empresa uma homenagem aos dois últimos. Lutadores como o pai, fazem parte de sua equipe de trabalho, têm grande gosto pela profissão, dando-lhe muito orgulho. Nesta entrevista ao jornal do CRCMG, o contabilista nos fala de sua trajetória profissional.

Jornal do CRCMG – Como e quando o senhor entrou para o setor contábil?

João Bosco de Castro – Comecei a lidar com a profissão em 1985, num escritório chamado Santa Fé, no Bairro Industrial. Lá pude entender melhor a profissão contábil. Tive contato com os órgãos públicos e com a atividade contábil propriamente dita, começando a me interessar cada vez mais pela profissão. Então, me dediquei a cada dia, conseguindo alcançar um sonho muito almejado. Não consegui sozinho, devo isso ao apoio dos colaboradores.

Como é o seu dia a dia e a interação no ambiente de trabalho?

O cotidiano dos colaboradores da Contabilidade AV Assessoria é o melhor possível. Iniciamos a jornada de trabalho com uma oração e um texto da Bíblia. Respeitamos muito a qualidade de cada um, nos esforçamos ao máximo para não haver atritos. Tentamos sempre nos manter unidos para que um bom trabalho de equipe seja feito. Trabalhamos sempre com ética e zelo. O sucesso do escritório está focado na união de equipe, não só



João Bosco de Castro

interna, mas com toda a parceria que se envolve nesta relação: clientes, escritórios, jurídicos, administradores, contabilistas e os órgãos públicos.

Como o senhor vê a Contabilidade no contexto atual?

Para se ter uma noção da expressividade da atividade contábil no Brasil, pode-se afirmar que ela é responsável pela movimentação de bilhões de reais. Dentro desse contexto está o contabilista. Com a globalização da economia, o profissional da contabilidade não pode mais se limitar a ser apenas o “guarda-livros” do empresário. O contabilista moderno deve ser proativo e dotado de conhecimentos em todas as áreas. Ele deve se manter atualizado quanto a novidades em todos os segmentos do mercado, principalmente quanto às constantes mudanças da legislação e à evolução tecnológica, em especial a “TI”. Deve também ter participação ativa, quer seja através das entidades da categoria ou mesmo individualmente, com o Legislativo, dando sugestões, implementando melhorias nas leis e normas visando facilitar o seu trabalho e propiciar mais praticidade às empresas, sem comprometer a transparência na arrecadação dos tributos.

Qual o perfil do profissional procurado hoje pelo mercado?

O contabilista tem que ser um profissional versátil, responsável pelo sistema de registro, gestão e controle, itens imprescindíveis à condução da atividade econômica contemporânea. Em toda microempresa ou nas grandes corporações há um contabilista, seja atuando nos acordos econômicos internacionais, nas inversões governamentais, na movimentação global de capitais, nas operações diárias industriais, comerciais e de prestação de serviços. O contabilista hoje é parceiro dos empresários na busca de melhores resultados para seu empreendimento. É também colaborador do Estado, uma vez que o auxilia no processo de arrecadação de tributos, fazendo isso de forma consciente, respeitando prazos e os princípios éticos.

Em qual aspecto a globalização contribuiu ou prejudicou o contabilista?

Define-se a globalização como a transposição das fronteiras internacionais em todos os aspectos, cujo foco é a integração dos mercados, provocando transformações de ordem política, econômica e social. O bom contabilista exige aperfeiçoamento, o aprendizado de novas tecnologias, capitalização e reciclagem, o que poderá resultar em ganhos financeiros com o ingresso no País de grandes empresas capacitadas a remunerar bem seus profissionais. As inovações chegam imediatamente de todos os pontos do globo, possibilitando-nos acesso a novos conhecimentos e novos bens de consumo e de produção. Como fator negativo, a globalização trouxe novas tecnologias, o que provocou desemprego não só à classe contabilista, mas a todas as categorias.

A Contabilidade nas pequenas empresas é vista como tributária e nas grandes empresas, como ferramenta de gestão. Faça uma analogia desses dois pontos.

Tenho uma visão diferente, acho que o tratamento tem que ser uniforme. O

diferencial está no porte das empresas, na cifras e no volume de informações a processar, a Contabilidade tem um só objetivo: obter a satisfação do cliente e ser coadjuvante no seu progresso.

Quais outras aptidões, habilidades e conhecimentos o contabilista deve possuir para ter empregabilidade no mercado atual?

O contabilista tem de ser um profissional que precisa acumular muitos conhecimentos, com estudo e dedicação, transmitir segurança e qualidade no trabalho que desempenha. E ainda tem que ser criativo, proativo, de personalidade íntegra e arrojada, ser interativo, comunicativo, conhecer e, se possível, dominar os sistemas econômico-financeiro, político e social. Seja local, regional ou mesmo internacional, identificar e assimilar os aspectos técnicos do empreendimento, e para isso deve estar sempre atualizado e procurar se adaptar às mudanças do mercado em todos os sentidos, participar de todos os eventos que promovem o aperfeiçoamento profissional e, se possível, pessoal.

A burocracia excessiva é um forte empecilho para os investimentos. Como isso influencia no cotidiano dos contabilistas e como está a situação hoje em dia? Houve melhoras?

Continua a burocracia, mas nós, contabilistas, temos que saber lidar com isso, discutindo os problemas nos órgãos; eu não tenho muitos problemas porque faço o corpo a corpo. Tem que investir sempre no escritório, principalmente em tecnologia e capacitação de funcionários.

Que conselhos daria a um jovem contador?

Como em toda profissão, é necessário o desejo de ser contabilista, ter vocação, identificando-se com a atividade, começando o mais cedo que puder. Estude e trabalhe bastante, persevere e se informe sobre as mudanças, tenha sede de leitura, recicle-se e seja um profissional globalizado.